ESPORTES

COPA DO BRASIL Fluminense faz 4 x 1 na Aparecidense no Mané Garrincha e vai às oitavas de final

Festa tricolor na capital

ARTHUR RIBEIRO*
MEL KAROLINE*

Marcelo Gonalves/Fluminense

Apesar de tomar susto no início, tricolor conseguiu a recuperação e aplicou uma goleada no adversário goiano para chegar às oitavas de final

A melhor campanha da Aparecidense na história da Copa do Brasil parou na terceira fase após a derrota por 4 x 1 para o Fluminense, ontem, no Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília. Adversário do Ceilândia e do Capital na Série D do Campeonato Brasileiro, o time goiano preferiu trazer o jogo para a capital federal e viu o público modesto de pouco mais de 10 mil pessoas apoiar o tricolor carioca na goleada que garantiu um lugar nas oitavas de final do torneio de mata-mata nacional.

Derrotada no confronto de ida por 1 x 0 e precisando recuperar o placar para manter o sonho de classificação, a Aparecidense iniciou a partida buscando propor o jogo, apesar das principais chances do primeiro tempo serem do Fluminense. O esforço do Camaleão foi recompensado aos 30 minutos, quando o zagueiro Wellington, criado na base de Xerém, aplicou a lei do ex ao subir mais alto que todos no escanteio e abrir o placar em Brasília.

No entanto, a alegria durou pouco. O tricolor passou a ocupar mais o campo de ataque e fez valer a qualidade de um camisa 10. Aos 40, Ganso conduziu pela direita e achou Samuel Xavier no meio da área, que dominou de direita cortando o zagueiro e emendou de esquerda para empatar. Pouco depois, aos 46, foi vez de Everaldo aproveitar a bola sobrada no alto e finalizar de cabeça para completar a virada.

A superioridade física e técnica dos cariocas fez valer ainda mais no segundo tempo. Com domínio completo, o Flu pressionou a Aparecidense contra a parede na saída de bola e achou o caminho para mais gols. Depois de um passe errado, Arias roubou e obrigou o goleiro Matheus Alves a fazer uma defesa, mas o rebote parou nos pés de Kevin Serna, que completou na trave e viu a bola bater no zagueiro Vanderley e entrar. A fórmula se repetiu minutos depois, desta vez com Ganso, que recebeu um presente da zaga, ajeitou e mandou no ângulo para completar a goleada.

O camisa 10, inclusive, se acostumou a marcar de fora da área no Mané Garrincha com a camisa do tricolor. Ele fez gols dessa forma contra o Corinthians, na Série A do Campeonato Brasileiro de 2019, e diante do Bangu, no Campeonato Carioca de 2023.

"Ajustamos a marcação no segundo tempo. Fizemos gols roubando a bola no campo de ataque e conseguimos a classificação. A gente vem tentando melhorar, evoluir. Toda equipe é cobrada", destacou o camisa 10 do tricolor carioca. "Quando a gente enfrenta uma grande equipe como a do Fluminense, o erro tem que ser zero. Erramos algumas saídas de bola e isso é fatal", avaliou David Júnior, lateral da Aparecidense.

Na coletiva pós-jogo, Renato Gaúcho rebateu as vaias da torcida no Mané Garrincha, quando o jogo estava 1 x 0 para a Aparecidense. "Você fala: o que a Aparecidense apresentou? Quando falo que o futebol está nivelado, vocês estão entendendo. Até porque estou dando exemplos. O Grêmio saiu para um time de terceira divisão, o Fortaleza também. Vimos o Vasco como passou. É só o Fluminense que está devendo? Eu sei que precisamos melhorar, mas são vários jogos, viagem, desgaste", desabafou.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

FEMININO

Real Brasília é goleado e acende alerta

O confronto entre São Paulo e Real Brasília, na tarde de ontem, valeu mais do que três pontos na tabela da Série A1 do Brasileirão Feminino. Com a vitória por 5 x 0, o tricolor assumiu a terceira posição, aumentou o otimismo pela classificação às quartas de final. Por outro lado, complicou a vida das brasilienses no torneio. Os gols da vitória são-paulina em Cotia (SP) foram marcados por Bia Menezes, Crivelari (duas vezes) e Bruna Calderan.

O resultado liga o alerta no Real Brasília. A equipe do Distrito Federal soma nove pontos em 12 partidas e tem apenas três pontos de margem contra a zona de rebaixamento. O clube candango poderia ter entrado no Z-2 ontem, mas os tropeços de Juventude e 3B da Amazônia na rodada mantiveram o time a salvo, ao menos, até o próximo compromisso na elite nacional. A missão de ir ao mata-mata é ainda mais improvável. Agora, são sete pontos de desvantagem em comparação ao América-MG, atual oitavo colocado.

Com uma pausa no calendário de compromissos da elite nacional para os dois jogos da Seleção Brasileira na Data Fifa diante do Japão, o Real Brasília volta a campo pela Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino em 7 de junho, quando recebe o Palmeiras, no Estádio Defelê. O time alviverde é comandado pela técnica brasiliense Camilla Orlando, ex-dona da prancheta das Leoas do Planalto. **(MK*)**

LIGA EUROPA

Tottenham sai da fila com taça

Thomas Coex/AFP

Clube de Son Heung-min voltou a soltar o grito de campeão após 17 anos

O Tottenham é o campeão da Liga Europa, quebrando o jejum de títulos internacionais que durava desde a edição de 1983/1984, quando celebrou o bicampeonato da Copa da Uefa, como era denominada a atual competição. Após 41 anos, a equipe dá uma volta olímpica que salva temporada de muitas decepções. Ao bater o Manchester United, por 1 x 0, no estádio San Mamés, em Bilbao, os comandados de Ange Postecoglu ainda se garantiram na Liga dos Campeões de 2025/2026.

A conquista do Tottenham foi bastante celebrada pelo fato de a equipe estar sofrendo até mesmo na Inglaterra a carência de troféus. A última volta olímpica havia ocorrido em 2008, quando ergueu a Copa da Liga Inglesa. Bem por isso, poucos falavam de vaga na Liga dos Campeões e só pensavam em soltar o grito de campeão.

A festa veio com invasão dos jogadores reservas ao campo e muitos abraços e sorrisos. O choro também acabou inevitável. Jhonson, com as mãos na cabeça, parecia não acreditar. Nas arquibancadas, também muita celebração. Capitão, Son Heung-min também levantou a primeira taça pela equipe.

Ao United, a derrota fecha uma das piores temporadas da equipe, atualmente na 16ª colocação do Campeonato Inglês e frustrante em tudo o que disputou, a começar pela decisão da Supercopa da Inglaterra, na qual caiu diante do rival City nos pênaltis, ainda em agosto.

A decisão contou com dois jogadores na pré-lista de Carlo Ancelotti para a primeira convocação na Seleção Brasileira, a ser divulgada na segunda-feira, a partir das 15h: o volante Casemiro, do Manchester United, e o atacante Richarlison, do Tottenham. Ambos defenderam a equipe nacional na Copa do Mundo de 2022 e buscam voltar a vestir a camisa amarela.

Campeão, Richarlison vibrou ao conquistar o primeiro título na passagem pelo futebol europeu, no qual desembarcou na temporada 2017, quando assinou com o Everton, também da Inglaterra. "Acho que muitos se perguntaram porque eu iniciei o jogo, e não o Son. Mas isso vem do trabalho no dia a dia. Aproveitei a oportunidade que o treinador me deu na semifinal, hoje na final voltei a ser titular e contribuir para a vitória. Parabéns à equipe. Foi um ano conturbado, mas no final deu tudo certo" disse, à "Cazé TV".

TÊNIS DE MESA

Após conquistar vitórias tranquilas no Mundial de tênis de mesa, o brasileiro Hugo Calderano sofreu para avançar às oitavas de final. O número três do mundo precisou buscar a virada para superar o casaque Kirill Gerassimenko por 4 sets a 2, com parciais de 9/11, 9/11, 11/5, 12/10, 11/09 e 11/07, em Doha, no Catar.

TÊNIS

Tenista número 1 do Brasil, Bia Haddad superou a americana Ashlyn Krueger, 37ª do ranking, por 2 a 0, com parciais 7/6 (7/3) e 6/3, e avançou às quartas de final do WTA 500 de Strasbourg. Trata-se da segunda vitória consecutiva na chave do torneio francês. Bia não emplacava uma sequência do tipo desde o Aberto da Austrália, em janeiro.

RACISMO

Um caso de racismo, que tem Vinícius Júnior como vítima, fez história no Judiciário espanhol. A Audiência Provincial de Valladolid homologou decisão tomada na semana passada, que condena cinco torcedores do Valladolid a um ano de prisão por insultos racistas ao brasileiro, e enquadrou o caso como "crime de ódio".